

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Variedade de batata desenvolvida na UPF: potencial agrônômico e qualidade de processamento.

AUTOR PRINCIPAL: Daiane Comarella

COAUTORES: Marilei Suzin

ORIENTADOR: Lizete Augustin

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A cultura da batata (*Solanum tuberosum*) apresenta uma grande importância econômica e social constituindo-se um dos principais alimentos da humanidade, além disso, é uma rica fonte de proteína, energia, vitaminas e minerais. Com o objetivo de buscar novas cultivares adaptadas ao RS, com boas características agrônômicas e com qualidade para o processamento industrial, vários clones foram desenvolvidos na FAMV, da UPF. Um dos objetivos desse trabalho foi caracterizar morfológicamente um dos clones avançados, denominado X11-22, oriundo do cruzamento da cultivar Atlantic, considerada padrão internacional de qualidade de processamento com a cultivar brasileira, adaptada Catucha. Também foram realizados experimentos para avaliar a qualidade de processamento industrial e as características agrônômicas do clone, os quais foram conduzidos durante os meses de Março, Abril e Maio de 2016, nos municípios de Jaquirana, André da Rocha e Vila Maria, no Rio Grande do Sul.

DESENVOLVIMENTO:

O experimento de caracterização morfológica foi conduzido na estufa da FAMV, onde foram avaliados 31 caracteres, através de descritores utilizados por Collares (2002). De todos os caracteres avaliados, o clone X11-22 diferiu da Atlantic em nove tais como: tipo de planta em relação à folhagem; hábito de crescimento; pigmentação da haste da planta; fechamento das folhas; tamanho dos folíolos; largura dos folíolos; ondulação das bordas nos folíolos; frequência de folíolos secundários e frequência de flores. Sendo essa diferenciação importante para fins de proteção da cultivar no

III SEMANA DO CC

MAPA. Para avaliar as características agrônômicas do clone X11-22 em relação às cultivares testemunhas, Atlantic, BRS Clara e Asterix, foram conduzidos ensaios em três propriedades. Devido à ocorrência de geadas na região, o ensaio de André da Rocha, não pode ser avaliado. Nos demais não ocorreu diferença de rendimento entre os genótipos, sendo que em Jaquirana a média geral foi de 24,4 t/ha e em Vila Maria de 13,9 t/ha. Para testar a qualidade de processamento industrial determinou-se a porcentagem de massa seca utilizando-se um tubérculo representativo de cada genótipo em duas repetições, do clone X11-22 e das cultivares testemunhas, colhidos nos ensaios de Jaquirana e Vila Maria. O percentual de massa seca foi calculado através da fórmula: $\% MS = (Massa Final / Massa Inicial) \times 100$. No ensaio de Jaquirana o clone X11-22 apresentou uma porcentagem média de 23% de massa seca sem diferir da testemunha Atlantic que apresentou uma média de 22%. A cultivar BRS Clara apresentou um teor mais baixo, de 19%. Nos tubérculos colhidos em Vila Maria a média de massa seca foi de 23,2% não tendo ocorrido diferença entre os genótipos testados. Para avaliar as características organolépticas como coloração, textura e gosto, tubérculos do clone e das testemunhas Atlantic e BRS Clara, foram cortados em forma de palitos e fritos em fritadeira "Air Fryer". O clone X11-22 mostrou uma boa qualidade para os caracteres de coloração, textura e gosto, semelhante a cultivar Atlantic, enquanto a cultivar BRS Clara mostrou uma coloração escura e uma textura e gosto não desejável para o processamento industrial (Figura 1). Durante os ensaios foi possível observar uma provável resistência genética para a requeima considerada a principal doença fungica da batata, causada por *Phytophthora infestans*, no clone avançado. Observou-se que plantas desse clone que estavam na estufa ao lado de plantas da cultivar Atlantic não apresentaram sintomas da doença ao contrário dessa testemunha que apresentou sintomas de suscetibilidade (Figura 2). Outra característica importante de resistência foi observada no clone X11-22, no ensaio de Vila Maria onde se constatou também uma provável resistência genética ao ataque de insetos pragas uma vez que a testemunha Atlantic mostrou sérios danos ao contrário do clone avançado, plantado ao lado, sem nenhum sintoma de dano (Figura 3).

III SEMANA DO CONHECIMENTO

27 DE OUTUBRO
DE 2016

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O clone X11-22 apresenta potencial para ser lançado pela UPF, como uma nova cultivar por apresentar bons caracteres agrônômicos, boa adaptação às regiões produtoras e qualidade de processamento industrial, semelhante à cultivar padrão Atlantic. Provavelmente apresenta também resistência à requeima e à insetos pragas, os tipos e os níveis de resistência deverão ser investigados.

REFERÊNCIAS:

COLLARES, E. A. S.; CHOER E. ; PEREIRA A. da S. - Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2002). 50p. Caracterização morfológica de cultivares e clones avançados de batata por descritores necessários à proteção legal. (Embrapa Clima Temperado. Documentos, 98).

ANEXOS:



Figura 1. Características coloração e textura em batata palito. Universidade de Passo Fundo- Passo Fundo- RS. 2016

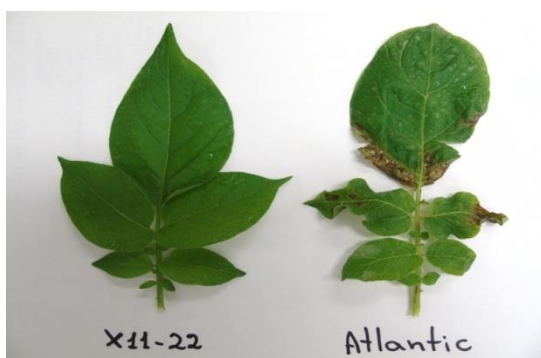


Figura 2. Comportamento da testemunha Atlantic e do clone X11-22 em relação a danos causados pela requeima. Passo Fundo- RS. 2016.



Figura 3. Comportamento da testemunha Atlantic e do clone X11-22 em relação a danos causados por insetos. Vila Maria - RS. 2016.